



EDP – Energias de Portugal, S.A.

SERVIÇOS DE ENERGIA

GUIA NORMATIVO PARA O GRUPO EDP

DEZEMBRO 2015



ÍNDICE

1.	Sumário executivo.....	4
2.	Enquadramento.....	5
3.	Objectivo	8
4.	Serviços de energia	11
5	Matriz Contabilística dos mapas de relato dos serviços de energia	21
6	Montante apurado para 2014 dos proveitos de serviços de energia	23
7	Serviços de energia: eficiência Energética	26
8	Matriz Contabilística dos mapas de relato dos serviços de Eficiência Energética	27
9	Relato dos indicadores dos Serviços de energia do ano 2015	28



EDP – Energias de Portugal, S.A.

Índice das tabelas

Tabela 1 Composição do Grupo de Trabalho dos serviços de energia	9
Tabela 2 Actividades a desenvolver	10
Tabela 3 Actividades de serviços de energia e exemplos	15
Tabela 4 Matriz Contabilística Serviços de Energia	21
Tabela 5 Proveitos de serviço de energia em 2014 (euros)	23
Tabela 6 Contribuição das empresas em 2014	24
Tabela 7 Serviços de Eficiência Energética	26
Tabela 8 Matriz Contabilística Serviços de Eficiência Energética	27



1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Para melhorar o relato aos investidores do indicador do peso dos proveitos de serviços de energia no total do volume de negócios do Grupo EDP, cujo valor entre os anos 2008-2014 foi manifestamente baixo (2%), desenvolveu-se no ano de 2015 um trabalho de concepção e apuramento dos Serviços de Energia (Guia Normativo) baseado no conceito abrangente proposto e em desenvolvimento por Bertoldi & Rezessy da Comissão Europeia.

Esta definição permitiu integrar serviços de energia que anteriormente não haviam sido considerados nas candidaturas da EDP aos índices de sustentabilidades Dow Jones, e como consequência aumentar consideravelmente o peso dos proveitos dos serviços de energia no total do volume de negócios do Grupo EDP.

Neste âmbito, apurou-se para o ano de 2014 um montante de cerca de mil milhões euros em proveitos de Serviços de Energia para o Grupo EDP, que corresponde a cerca de 6% do volume de negócios, triplicando o valor anteriormente apurado.

Simultaneamente, definiu-se o conceito de investimento em Serviços de Energia e a metodologia para o apuramento deste indicador pelas Unidades de Negócio (UN) do Grupo EDP.

Este trabalho permitiu conceber o modelo de contabilização dos proveitos e custos dos serviços de energia que será implementado no início do ano 2016 e que permitirá obter estes indicadores de uma forma sustentada.

Para o desenvolvimento deste Guia Normativo, constituiu-se um grupo de trabalho com representantes de todas as Unidades de Negócio do Grupo EDP com actividades de serviços de energia e/ou potencial para a sua expansão.



2. ENQUADRAMENTO

Este trabalho enquadra-se na necessidade de dar resposta a solicitações de investidores e de analistas de sustentabilidade, como a RobecoSAM, no tocante a receitas provenientes de serviços de energia.

De acordo com a definição da RobecoSAM¹, não podem ser incluídas as vendas por grosso e a retalho de electricidade e gás. Devemos enquadrar neste âmbito não a

energia em si vendida aos clientes finais², mas todos os serviços a ela associados: iluminação, conforto térmico, água quente, cozinha, mobilidade, autoconsumo. Devemos ainda neste quadro incluir, entre outros:

Definição de receitas de serviços de energia da RobecoSam

“revenues sources that can be made from activities derived from energy related products and services”.

✓ todas as medidas relevantes do ponto de vista de conservação de energia que providenciam a venda de energia (electricidade e gás) a um menor custo (devido à redução da utilização de energia);

- ✓ ações de financiamento para apoiar a aquisição dos serviços de energia;
- ✓ ações de apoio à operação, manutenção e substituição do equipamento que providencia um determinado serviço de energia;
- ✓ ações de consultoria;
- ✓ iniciativas para optimização da venda de energia;
- ✓ parcerias para alcançar reduções nas facturas de electricidade.

¹ Disponível aquando do preenchimento do questionário.

² Clientes externos ao grupo EDP.



De acordo com Chesshire et al (2000), os serviços de energia têm a seguinte definição (ver caixa³).

Customers' service needs vary widely. Thus service provision will need to be tailored to satisfy particular market niches such as: billing and metering; joint utility supply (e.g. electricity, gas, heat, water, telecommunications); energy analyses of buildings and industrial processes; energy, lighting and building management (including security); installing, financing and operating CHP schemes on customers' premises; 'green' electricity provision, possibly at premium prices; appliance maintenance and leasing contracts; individual building renovation and insulation; and possibly involvement in large-scale urban development and renovation. In these markets, the EI could face competition from many other suppliers, including multi-utility companies and independent energy service companies.

A definição proposta para mapear os diferentes tipos de serviços de energia do Grupo EDP é a de **Bertoldi and Rezessy**. Neste quadro, afastamo-nos do modelo de negócio

Energy Services, which «include a variety of activities, such as energy analysis and audits, energy management, project design and implementation, maintenance and operation, monitoring and evaluation of savings, property management, and energy and equipment supply» (Bertoldi et al., 2006)

tradicional “venda de energia com foco no preço da energia de electricidade e gás” e avançamos para o modelo de desenvolvimento de venda de energia associada a medidas de eficiência energética (na nova construção; reabilitação das habitações existentes; participação no desenvolvimento do mecanismo dos certificados brancos; venda de serviços de eficiência energética (e.g. serviços de aquecimento e de arrefecimento); serviços associados à factura de energia e factura inteligente, etc.).

É claro que os desenvolvimentos no Grupo EDP para este indicador prender-se-ão com o nível de ambição pretendido para se contribuir para uma sociedade menos consumidora de carbono e com a contribuição para o objectivo

³ Unlocking energy services: main findings of a joint SDC/UKERC Seminar, Meeting Report, 2005.



comunitário, de acordo com o qual as *Utilities* deverão alcançar poupanças anuais de energia equivalentes a 1,5% do volume de vendas em kWh até 2020 (tomando como referência o ano 2014⁴).

Entre 2008 e 2014, na ausência de um Guia Normativo dos Serviços de Energia, o valor reportado para o indicador “Receitas de serviços de energia face ao volume total de negócios” para o grupo EDP foi cerca de 2%. As receitas de serviços de energia apenas incluíam os itens abaixo descritos:

- Vapor/calor e Cinzas.
- Gesso.
- Serviços de electricidade (Comercial, Distribuição, Eficiência energética).
- Serviços de gás.
- Contrato de disponibilidade energética.
- Serviços de engenharia e laboratoriais.
- Serviços de consultoria e outros serviços.
- Serviços de Sistema.

Este valor traduziu um montante manifestamente baixo, comparativamente com as congéneres, pois o valor mínimo aceitável é de 5%.

⁴ Directiva 2012/27/UE.



3. OBJECTIVO

O trabalho que nos propomos desenvolver tem como objectivo principal ver de que modo se pode melhorar o indicador do Grupo EDP: peso dos Proveitos de Serviços de Energia (PSE) no total do Volume de Negócios (VN). A boa prática mostra que o peso do indicador deverá aproximar-se dos 5%. Assim há que verificar:

- Se existem outras ofertas do Grupo EDP que se possam enquadrar neste tipo de serviços.
- A existirem, se as suas receitas estão a ser capturadas como tal.
- Uma mistura dos dois efeitos.

Neste âmbito, constituiu-se uma equipa de trabalho multiempresa (GT), envolvendo todas as empresas relevantes do Grupo, no sentido de se efectuar a validação/implementação/consolidação da lista dos itens de serviços de energia. A composição do GT é a seguinte:



Tabela 1 Composição do Grupo de Trabalho dos serviços de energia

EDP SA (DCF)	José António Silva
EDP SA (DSA)	Gilda Caetano Pedro Paes Inês Gomes
EDP Inovação	Joelle Gois Tiago Gonçalves
EDP Distribuição	Carlos Pedro Marques Rita Zenate Serra Luís Santos Matos Gina Vara
EDP Internacional	Ana Madalena Dórdio Vasco Pena Monteiro
EDP Comercial	Clorinda Ramos
EDP SU	Célia Godinho
EDP Espanha	Ana Alvarez Yolanda Salas Pulido Juan Manuel Granda Martinez
EDP Gás	Ana Cristina Vieira
EDP Renováveis	Jorge Regalado Ángela Sáenz de Valluerca Carolina Rubio Oset
EDP Produção	Mafalda Vasconcelos Ricardo Gomes
EDP Brasil	Laercio Proença Júnior Ivo Cândido Silva
Unge	Ângelo Vieira José Fialho
Labelec	Jorge Teixeira



Resumidamente, o trabalho a desenvolver consiste em:

Tabela 2 Actividades a desenvolver

Actividades a desenvolver	Estado de desenvolvimento	Acção
Promover a difusão do conceito “Serviços de Energia”	Concluído	Partilha do documento dos Serviços de Energia.
Validar a definição de serviços de energia e os tipos identificados para o Grupo EDP	Concluído	Obtenção de parecer dos interlocutores
Efectuar uma avaliação junto de todas as empresas relevantes do Grupo no sentido de identificar/consolidar um portfolio de serviços de energia.	Concluído	Obtenção de melhorias nas categorias e exemplos propostos de serviços de energia.
Reanalizar a carteira de serviços de energia das principais empresas do sector e verificar a actual abrangência da lista de serviços da EDP.	Concluído	Obtenção de melhorias nas categorias e exemplos propostos de serviços de energia.
Rever os proveitos que foram contabilizados em 2014 visando a sua reclassificação contabilística à luz das novas categorias de serviços de energia.	Concluído	Cálculo dos proveitos de serviços de energia de 2014.
Verificar que alterações serão necessárias nos sistemas contabilísticos no sentido de capturar os tipos de serviços identificados nos passos anteriores.	Em curso	Elaboração do modelo contabilístico dos serviços de energia.
Avaliar e implementar os mecanismos mais adequados para o relato do indicador e avançar para outros dois indicadores: investimento e custos de serviços de energia.	Concluído	Definição do método de cálculo.
Plano de expansão dos serviços de energia para os anos seguintes.	A lançar	Consulta às UN sobre os novos serviços de energia a prestar e aumento de proveitos associados.



4. SERVIÇOS DE ENERGIA

O desenvolvimento dos serviços de energia enquadra-se na preocupação de combater as alterações climáticas. Alinha-se ainda com os compromissos da EDP 2020, nomeadamente “Aumentar o negócio em serviços de energia, com foco nos produtos/serviços sustentáveis”, que se traduzem nos seguintes indicadores:

- Aumento das receitas.
- % de clientes que aderem a sistemas de gestão ativa de energia.
- CO₂ evitado (t) resultante da venda de serviços de eficiência energética e produtos sustentáveis⁵.
- Redução de custos com poupança de energia no cliente (€)⁶.

Enquadra-se assim na promoção da gestão do lado da procura, que é desdobrada em medidas não só de promoção de eficiência energética, como também da optimização da carga (*load optimization*) e substituição das fontes de energia primária convencionais (*fuel switching*).

⁵ Produtos e serviços com bom desempenho ecológico no seu ciclo de vida e com um nível económico e social equilibrado (a melhorar pelo GT).

⁶ Proposta de nova redacção: Redução de custos para o cliente pela melhoria da eficiência energética.



De acordo com a Directiva EED 2012/27/EU, “serviço energético corresponde aos benefícios tangíveis, a utilidade ou as vantagens resultantes de uma combinação de energia com tecnologias e/ou acções energeticamente eficientes – incluindo as operações, a manutenção e o controlo necessários para a prestação do serviço – que seja realizado com base num contrato e que, em condições normais, tenha dado provas de conduzir a uma melhoria verificável e mensurável ou estimável da eficiência energética ou da economia de energia primária”.

Os serviços de energia são providenciados pelas empresas aos clientes finais⁷ no quadro do fornecimento de energia, instalação de equipamento mais eficiente e/ou a reabilitação/remodelação dos edifícios, mobilidade sustentável e que geram proveitos para a empresa. Incluem, por exemplo:

- Substituição do tipo de energia utilizada (*fuel switching*).
 - Substituição dos equipamentos utilizados por equipamento mais eficientes.
 - Oferta de soluções para melhorar os processos industriais.
 - Projectos de eficiência energética, e outros projectos de sustentabilidade (e.g. A2E).
 - Garantia de fornecimento de um serviço com menores custos para o cliente.
 - Garantia de poupanças de energia (e.g. *Energy Performance Contracting*).
 - Contratualização de certos aspectos de gestão energética do cliente com vista a fornecer determinados níveis de serviço que vão para além do fornecimento de energia.
- Sinais aos clientes de controlo da ponta do sistema através de sistemas tarifários diferenciados (*demand response*).
 - Oferta de serviços de aconselhamento para gestão da procura (eficiência energética, conservação de energia, optimização do padrão do consumo de energia, perfil do risco do cliente).
 - Pacotes de serviços de energia (inclui o equipamento que providencia o serviço, o aconselhamento e a energia requerida para operacionalizar o serviço).
 - Outros serviços de energia, como por exemplo, serviços de sistema⁸, serviços de leitura extraordinárias, religações, proveitos provenientes da venda de subprodutos, e.g. cinzas volantes, cinzas de fundo, gesso das centrais termoeléctricas a carvão.

⁷ Clientes externos ao Grupo EDP.

⁸ Contemplam os chamados serviços de sistema complementares, porque os obrigatórios que incluem a regulação de tensão, a manutenção da estabilidade ou a regulação primária de frequência não são remunerados dado constituírem uma obrigação dos produtores de electricidade. Em contrapartida os serviços complementares são passíveis de remuneração e devem



Empresas que podem fornecer este tipo de serviços:

As ESCO's distinguem-se das ESPC's porque garantem poupanças de energia e o fornecimento do mesmo serviço de energia a um custo menor através da implementação de um projecto de eficiência energética. Aceitam, por isso, um determinado nível de risco.

- ESCO's⁹ são empresas que fornecem este tipo de serviços. Estas empresas podem financiar-se ou arranjar financiamento através da sua operação e a sua remuneração está directamente ligada às poupanças de energia alcançadas.

- ESPC's¹⁰ também podem oferecer serviços de energia, e oferecer os mesmos serviços de energia que as ESCO. Enquadram-se aqui as *Utilities*, os consultores especializados. Estas empresas fornecem um serviço através de um encargo fixo ou um valor acrescentado pelo serviço do equipamento ou venda de energia.

Os modelos de serviços de energia podem ser do seguinte tipo:

- Modelo de gestão de instalações- “Energy services as a way of retaining large industrial customers on a long term supply contract”¹¹.
- Modelo comunitário- “Energy services companies managing design, build, finance and operation of community Heating schemes, often as a partnership between a private sector company and a Local Authority, or a new-build housing developer.”
- Modelo de fornecimento de energia- “Energy services offerings to existing customers by utilities companies, contractors or equipment manufacturers and suppliers.”

ser contratados com base em mecanismos transparentes e não discriminatórios que visem a promoção da eficiência económica. Todavia estabelece-se uma separação implícita entre os serviços de sistema regulares e pontuais: os primeiros abrangem a regulação secundária de frequência e a reserva de regulação, sendo contratados com base em mercados de ofertas, enquanto que os segundos, como a compensação síncrona, o arranque autónomo ou a interruptibilidade estão baseados em contratação bilateral.

⁹ Definição está na Directiva 2010/31/EU.

¹⁰ Energy Service Provider Companies.

¹¹ Liberating the power of Energy Services and ESCOs in a liberalised energy market- Paolo Bertoldi Mark Hinnells, and Silvia Rezessy European Commission DG JRC, University of Oxford and Central European University.



Algumas das actividades relativas aos serviços de energia podem agrupar-se nas seguintes categorias, de acordo Bertoldi and Rezessy (2006):

1. Análise e auditoria energética (*energy analysis and audits*).
2. *Design* do projecto e implementação (*project design and implementation*).
3. Gestão energética (*energy management*).
4. Monitorização e avaliação de poupanças (*monitoring and evaluation of savings*).
5. Manutenção e operação (*maintenance and operation*).
6. Gestão de propriedade e de instalações (*property/facility management*).
7. Fornecimento de energia e ou de equipamento (*energy and/or equipment supply*).
8. Fornecimento do serviço (vapor, aquecimento/arrefecimento ambiente, iluminação, etc.) (*provision of service (space heating/cooling, lighting, etc.)*).
9. Sistemas Integrados de energia¹².
10. Outros serviços de energia.

Na tabela seguinte, descrevem-se as actividades anteriormente enunciadas e dão-se alguns exemplos de tipos de serviços que podem ser providenciados e aplicados à EDP.

¹² Nova categoria introduzida pelo GT quando os serviços abrangem mais do que uma categoria.



Tabela 3 Actividades de serviços de energia e exemplos

Actividades de serviços de energia	Descrição	Exemplos
1. Análise e auditoria energética	A empresa actua como consultor no âmbito da reabilitação energética, providencia análises energéticas no sentido de serem identificadas as acções com melhor rentabilidade para a obtenção da redução do consumo energético pretendida.	a) Inquéritos sobre utilização de energia nos edifícios/habitações/processos industriais dos clientes. b) Informações relativas aos equipamentos e consumos. c) Análise de resultados. d) Proposta de alterações. e) Identificação e avaliação de oportunidades de poupança de energia ✓ Optimização de tarifas. ¹³ ✓ Equipamentos mais eficientes. ✓ Soluções de microgeração e/ou autoconsumo.
2. Design do projecto e implementação	Desenho de um projecto que inclui medidas de gestão da procura como prioridade. As necessidades de energia são cobertas pela oferta de energia/equipamento mais eficiente, sempre que economicamente viável.	a) Desenvolver especificações e projecto de engenharia/arquitectura para oferecer soluções de poupança de energia. b) Gerir o projecto desde a concepção à instalação e monitorização, com vista a promover, nomeadamente: ✓ Instalações de baixo custo de energia. ✓ Iluminação eficiente. ✓ Equipamentos eficientes. ✓ Aquecimento de água mais eficiente. ✓ Utilização de energia solar para aquecimento de água e/ou electricidade para autoconsumo. ✓ Construção sustentável. ✓ <i>Smart-meters</i> .

¹³ As tarifas de electricidade são um mecanismo de alteração do comportamento do cliente para poupar energia e capacidade de ponta.



EDP – Energias de Portugal, S.A.

		✓ Sistemas de gestão de energia. ✓ Mobilidade eléctrica. ✓ <i>Fuel-switching</i>.
3. Gestão energética	A empresa actua como consultor, providenciando medidas de gestão da procura de energia.	a) Implementação de sistemas de gestão centralizados para optimização do consumo de energia face a um dado objectivo de redução de consumo. b) Análise de viabilidade para uma contratação eficiente¹⁴. c) Gestão do risco para identificar o perfil do cliente. d) Outros serviços de gestão energética, como por exemplo: análises para optimização de contratos, projecções e sensibilidade de preços, análises especializadas do sector e outras análises de viabilidade pontuais, etc.
4. Monitorização e avaliação de poupanças	A empresa actua como consultor no quadro de um contrato de serviços de energia.	a) Desenho de um projecto para se entregar “x” poupanças de energia garantidas em contrato de serviços de energia.
5. Manutenção e operação	A empresa actua como consultor no quadro de manutenção de um contrato de desempenho de energia.	a) Neste âmbito procede à manutenção, <i>upgrade</i> e substituição do equipamento e gestão operacional da factura (e.g., Funciona).
6. Gestão de propriedade e de instalações	A empresa actua como consultor, aumentando o conhecimento dos clientes finais enquanto proprietários/gestores de instalações.	a) Neste âmbito a empresa contribui para aumentar a dimensão do mercado dos serviços de energia que está obviamente relacionada com questões de política nacional. Exemplos incluem: taxas habitacionais ligadas a eficiência energética; deduções fiscais

¹⁴ Projectam-se as tarifas do mercado regulado e analisa-se o perfil de consumo com base no processo produtivo. Essa informação determina a modulação, a flexibilidade e sazonalidade do consumo, de forma a identificar as oportunidades para a redução do custo energético.



EDP – Energias de Portugal, S.A.

		devido à instalação de medidas de eficiência energética ou de utilização de sistemas de energia renováveis. b) Proveitos de fiscalização e supervisão de trabalhos em instalações de clientes finais.
7. Fornecimento de energia e/ou de equipamento	A empresa fornece energia (verde) ao abrigo de esquemas específicos e/ou instala equipamento e/ou substitui equipamento obsoleto por outro mais eficiente.	a) Certificados verdes/casa verde ¹⁵ ; equipamento eficiente de aluguer ou venda. b) Prémio recebido pelos produtores de energias renováveis face aos preços de mercado (<i>feed-in tariff FiT</i> ¹⁶ e <i>feed-in premium FiP</i> ¹⁷). c) Complementos de Capacidade (<i>Capacity Complements</i>) ¹⁸ . d) Substituição de equipamentos obsoletos por outros mais eficientes no âmbito do PPEC ¹⁹ e outros programas de eficiência energética similares. e) Fornecimento e instalação de equipamentos de medição.
8. Fornecimento do serviço (vapor, calor/frio, iluminação, etc.)	A empresa garante o fornecimento de um serviço de energia com menores custos para o cliente.	a) Exemplos de serviços de energia que podem ser fornecidos: venda de energia térmica (vapor e calor), água quente; refrigeração; aquecimento; ventilação; iluminação; ar comprimido; energia motriz; eficiência na captação, uso e reutilização de água.

¹⁵ O fornecimento de energia a clientes finais proveniente de fontes renováveis abrangido pelo mercado de certificados verdes/garantia de origem deve ser contabilizado/registado como serviço de energia.

¹⁶ Ao abrigo de um regime FIT, ao produtor a partir de fontes renováveis é garantido um preço fixo por kWh gerados ou injectado na rede eléctrica. A tarifa garantida cobre tanto o preço da electricidade como o do apoio adicional, que não se distinguem um do outro porque o valor da tarifa é fixado independentemente dos preços de mercado da electricidade.

¹⁷ Os esquemas FiP são semelhantes aos FIT, mas proporcionam pagamentos de prémios (por exemplo, €/MWh) acima dos preços de mercado da electricidade. Ao abrigo deste regime, os produtores a partir de fontes renováveis têm duas fontes de receita: uma resultante da venda da energia directamente no mercado da electricidade e a outra com o prémio *feed-in*.

¹⁸ Corresponde aos proveitos “regulatórios” para a compensação da rentabilidade dos parques eólicos, quando os mesmos não atingem o retorno de 7% relativamente aos capitais investidos (decisão do governo espanhol tomada em 2014).

¹⁹ Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica- ERSE (Entidade Reguladora do Sector Energético).



EDP – Energias de Portugal, S.A.

		b) Receitas provenientes de serviços de energia: e.g. correcção de factor de potência. c) Receitas provenientes de medidas com a instalação de equipamentos/contadores inteligentes, visando: Alarmes e notificações por email; Facturas informativas (visualização de consumos actuais e históricos); Alteração de condições via internet; Alarmes e notificações; Novos planos de preços para otimizar os consumos; Possibilidade de tarifação em quase real time; Serviços de apoio à gestão do consumo; Serviços comerciais para Microprodutores; Abastecimento de veículos eléctricos; Integração com serviços de domótica; Controlo remoto de electrodomésticos inteligentes; Controlo Iluminação Pública; Energy box; Re:dy.
9. Serviços integrados de energia	A empresa actua como consultor em áreas ligadas ao fornecimento de energia e instalação de equipamento mais eficiente e/ou a reabilitação/remodelação de edifícios, abrangendo a integração de todos os itens anteriores.	a) Programa “Save to Compete”. b) Contratos de desempenho (<i>Performance Contracts</i>)²⁰.
10. Outros serviços de energia	A empresa actua como consultor em áreas ligadas ao fornecimento de energia e instalação de equipamento mais eficiente e/ou a reabilitação/remodelação de	a) Programas de electrificação/acesso à energia para promover a equidade social (e.g., A2E em países em desenvolvimento). b) Solicitação de serviços de ligação e religação. c) Comparticipação/pagamentos de clientes em investimentos da empresa em novas ligações (ramais)²¹.

²⁰ Contratos de eficiência energética que asseguram poupanças de energia durante um período de tempo.

²¹ Afectar a proveitos do exercício a quota-parte da comparticipação do cliente, inerente às amortizações do investimento efectuado. Caso a comparticipação exceda o custo do investimento efectuado pela empresa, o diferencial é contabilizado como proveitos do exercício.



EDP – Energias de Portugal, S.A.

	edifícios, não cobertas nas categorias anteriores.	d) Ligação de mini e microgeradores à rede de distribuição. e) Serviços de formação para os utilizadores dos novos equipamentos e dos novos produtos. f) Acesso à informação sobre incentivos fiscais à utilização dos recursos renováveis e a medidas de eficiência energética²² pelos consumidores. g) Receitas provenientes da venda dos subprodutos resultantes do processo de produção de electricidade (e.g., cinzas volantes, cinzas de fundo, gesso das centrais termoeléctricas a carvão). h) Contrato de disponibilidade energética facturado pelas empresas de produção²³. i) Contrato de arrendamento de infraestrutura das geradoras²⁴, ou outros tipos de contrato de utilização das instalações com terceiros (e.g. redes²⁵). j) Serviços de engenharia e laboratoriais (e.g., serviços da Labelec a clientes finais). k) Serviços de Sistema²⁶.
--	--	--

²² Os incentivos fiscais podem ser utilizados para tornar as energias renováveis mais competitivas face às tradicionais ou aliviar os custos de medidas de eficiência energética.

²³ e.g. contrato referente à gestão temporária da capacidade de produção de energia eléctrica das centrais hidroeléctricas da Aguieira e da Raiva, facturado à Iberdrola.

²⁴ Fracção correspondente às parcelas detida por essas empresas (Paulista Lajeado Energia, S.A; CEB Lajeado, S.A; Rede Lajeado Energia S.A).

²⁵ Como por exemplo entre a Investco e a rede de transporte do Operador Nacional do Sistema Eléctrico do Brasil.

²⁶ Contemplam os chamados serviços de sistema complementares, porque os obrigatórios que incluem a regulação de tensão, a manutenção da estabilidade ou a regulação primária de frequência não são remunerados dado constituírem uma obrigação dos produtores de electricidade. Em contrapartida os serviços complementares são passíveis de remuneração e devem ser contratados com base em mecanismos transparentes e não discriminatórios que visem a promoção da eficiência económica. Todavia estabelece-se uma separação implícita entre os serviços de sistema regulares e pontuais: os primeiros abrangem a regulação secundária de frequência e a reserva de regulação, sendo contratados com base em



EDP – Energias de Portugal, S.A.

		l) Recomendações aos clientes em termos de energia e de medidas de eficiência energética, e.g. apoio aos clientes através de uma <i>helpline</i> de medidas de eficiência energética; Representação dos clientes na CCEE²⁷. m) Disponibilização de uma factura explicativa do consumo mensal e de recomendações em termos de medidas de eficiência energética. Este novo método de facturação demonstra o impacto das medidas de eficiência energética na redução dos custos de combustível. n) Receitas provenientes do comércio de licenças de emissões. o) Serviços de infraestrutura²⁸. p) Serviços de emissão de facturas de energia²⁹. q) Serviços de leitura extraordinários. r) Outros serviços de energia associados aos projectos de redes inteligentes. s) Outros serviços de consultoria não enquadráveis nos itens anteriores associados à venda de energia (1 a 9).
--	--	--

mercados de ofertas, enquanto que os segundos, como a compensação síncrona, o arranque autónomo ou a interruptibilidade estão baseados em contratação bilateral.

²⁷ Câmara de Comercialização de Energia Eléctrica.

²⁸ Serviços técnicos de apoio ao projecto e construção de redes de distribuição aéreas e subterrâneas para loteamentos; Projecto e construção de cabines e postos de transformação para Instalações Industriais; Projeto e construção de subestações e linhas de transmissão; Manutenção de instalações elétricas; Adequação no sistema de medição para o mercado livre.

²⁹ Para os casos excepcionais solicitados pelos clientes finais.



5 MATRIZ CONTABILÍSTICA DOS MAPAS DE RELATO DOS SERVIÇOS DE ENERGIA

Tabela 4 Matriz Contabilística Serviços de Energia

Categoria dos serviços de energia	Atividades de serviços de energia	SAP SIAG (2014) – Po4	SIM-EF (2015) – P26	Magnitude	Empresas	Coment
1	Energy analysis and audit	7218201000	7130000900		EDP C	
2	Project design and Implementation	7218201000	7130000900		EDP C	
3	Energy Management	7218201000 7212002010 ; 7212002020 ; 7212002030 ; 7212002040	7130000900 7130000900		EDP C EDP D	
4	Monitoring and evaluation of savings	7218201000	7130000900		EDP C	
5	Maintenance and operation	7218201000 7211003100 ; 721104100 ; 7211005100 ; 7211006100 7211005000 7217000000	7130000900 7130000900 7159000160	R7225000	EDP C EDP SU EDP Espanha EDP P	
6	Management of property and facilities	7216000000	7159000140		EDP I	
7	Supply of energy and/or equipment	7218201000; 7125000110 7216000000 Local account: 70005505 7410001000	7130000900 7159000140	R7660000; R7661000; R7662000; R7663000	EDP C EDP I EDP R EDP R	Capacity complements PTC/ITC (filter account TR211218000) EDP SU and EDP D
8	Supply of the service (heat/cold, lighting, etc.)	7218201000	7195000100	R7122700 Local account 70090000; 700900099	EDP P EDP Esp. EDP C	
9	Integrated energy services			R7214010	EDP Esp.	
10	Other energy services.	7211008000 ; 7211009000 ; 7211010000 ; 7211011000 ; 7211012000 ; 7211005000 ; 7216000000 ; 7250000000 ; 7410001000 ; 7480001000 ; 7620099000 ; 7680060100 ; 7680060110 ; 7680060120 ; 7680060130 ; 7680097000 ; 7983001000 ; 7984001000 ; 7988097000 Local accounts (non-exclusive): 700000001 ; 700000003 ; 700000005 ; 700000006 ; 700000099 ; 70000999	7130000900; 7159000140; 7152000000; 7159000900; 7320000000; 7399000900; 7379000000; 662xxx; 6629000000; 7350000000	R7212090; R7221000; R7224000; Local account 702000000; 702000001; 702000004	EDP D EDP Esp. EDP Esp.	System services.



EDP – Energias de Portugal, S.A.

		SAP accounts are not represented as EDP Gas has used the SIM-EF since 2013.	7140000150; 7140000180; 7140000190; 7140000210; 7140000220; 7140000900; 7140000200; 7195000100; 7195000200; 7195000300; 7122100230; 7122100240; 7122100250; 7159000150; 7151000000;		EDP G	
		7130001000 ; 7120080000 ; 7130003000 ; 7120000915 ; 7120000917 ; 7120000920 ; 7212000000 ; 7221000100			EDP P	
		7413001000 (Operating subsidies under the PPEC)			EDP SU	
			7159000900		EDP SC	Do not include "system services" and finishing services: EDP SC is a broker between CGI and non-core customers (e.g. local authorities).
		710005000 (USA); 710006000 (CER); 710007000 (ERU).	71940000100 (emissions licences (EUA)); 7194000200 (Emission Reduction Units (ERU)); 7194000300 (Certified Emission Reductions (CER))		UNGE	
		7250000000	7159000900		EDP Mediadora	Cost account for implementation of the income contract that EDP Mediadora holds with CARDIF is: 6970072000



6 MONTANTE APURADO PARA 2014 DOS PROVEITOS DE SERVIÇOS DE ENERGIA

Tabela 5 Proveitos de serviço de energia em 2014 (euros)

ENERGY SERVICES CATEGORIES		Total
1	Análise e auditoria energética	4.411.942
2	<i>Design</i> do projecto e implementação	21.776
3	Gestão energética	3.527.103
4	Monitorização e avaliação de poupanças	90.277
5	Manutenção e operação	41.347.390
6	Gestão de propriedade e de instalações	2.217.213
7	Fornecimento de energia e/ou de equipamento	448.141.343
8	Fornecimento do serviço (calor/frio, iluminação, etc.)	22.536.557
9	Serviços integrados de energia	25.931.578
10	Outros serviços de energia	414.056.138
TOTAL		962.281.316

Nos termos do estudo realizado, o valor dos proveitos dos serviços de energia corresponde a cerca de 6% do volume de negócios do Grupo EDP em 2014. Para este montante de cerca de 962 milhões de euros, a contribuição das empresas por ordem decrescente foi a seguinte:



Tabela 6 Contribuição das empresas em 2014

Empresa	Contribuição (%)	Descrição do serviço (alguns mais relevantes)
EDP Renováveis	45,1	a) Certificados verdes/casa verde b) Prémio recebido pelos produtores de energias renováveis face aos preços de mercado c) Complementos de Capacidade
EDP Espanha	15,7	a) Serviços de Sistema b) Aluguer de equipamentos de electricidade c) Vendas de vapor, cinzas e gesso d) Religações e) Comparticipações de clientes para novos ramais
UNGE	14,0	a) Serviços de sistema complementares (serviços remunerados- mercado dos serviços de sistema).
EDP Distribuição	11,5	a) Comparticipações de clientes para novos ramais b) (...)
EDP Brasil	6,2	a) Alugueres de infraestruturas de produção/distribuição de electricidade. b) (...)
EDP Comercial	3,4	a) Serviços de eficiência energética B2B b) Funciona c) Auditorias d) Energia Verde
EDP Produção	2,2	a) Vendas de vapor, cinzas, gesso e disponibilidade energética
EDP Soluções Comerciais	0,7	a) Serviços de Cobrança b) (...)
EDP Serviço Universal	0,5	a) PPEC b) Religações c) (...)
EDP Internacional	0,3	a) Supervisão e fiscalização em instalações de clientes
Labelec	0,2	a) Serviços de O&M b) (...)
EDP Gás	0,1	a) Compensações de Clientes b) Cortes e Religações c) (...)



EDP – Energias de Portugal, S.A.

EDP Mediadora	0,0	a) Proveito relacionado com a factura segura
---------------	-----	--



7 SERVIÇOS DE ENERGIA: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Nos termos das categorias apresentadas na tabela 3 - Actividades de serviços de energia e exemplos, define-se como Serviços de Eficiência Energética os serviços que se encontram incluídos nas seguintes categorias:

Tabela 7 Serviços de Eficiência Energética

Actividades de serviços de eficiência energética	Itens a incluir
1. Análise e auditoria energética	Todos.
2. Design do projecto e implementação	Todos.
3. Gestão energética	Todos.
4. Monitorização e avaliação de poupanças	Todos.
5. Manutenção e operação	Todos.
6. Gestão de propriedade e de instalações	Todos, excepto os itens da alínea b) quando não enquadrados num pacote de eficiência energética.
7. Fornecimento de energia e/ou de equipamento	Todos, excepto os itens das alíneas a), b) e c) quando não enquadrados num pacote de eficiência energética.
8. Fornecimento do serviço (calor/frio, iluminação, etc.)	Todos os itens, excepto a alínea a). Todavia os itens da alínea a) poderão ser incluídos quando enquadrados num pacote de eficiência energética.
9. Serviços integrados de energia	Todos.
10. Outros serviços de energia	Todos os itens excepto os das alíneas seguintes: b); c); g); h); i); j); k); m); o); p); q); s). Todavia os itens da alínea s) poderão ser incluídos quando enquadrados num pacote de eficiência energética.

Os proveitos, custos e investimentos em eficiência energética decorrem das definições apresentadas na tabela 7 acima mencionada.



8 MATRIZ CONTABILÍSTICA DOS MAPAS DE RELATO DOS SERVIÇOS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Tabela 8 Matriz Contabilística Serviços de Eficiência Energética

Serviços de Eficiência Energética	EDP Brasil	EDP Comercial	EDP Distribuição	EDP Espanha	EDP Serviço Universal
1. Análise e auditoria energética		7218201000			
2. Design do projecto e implementação		7218201000			
3. Gestão energética		7218201000			
4. Monitorização e avaliação de poupanças		7218201000			
5. Manutenção e operação		7218201000		R7225000	
6. Gestão de propriedade e de instalações					
7. Fornecimento de energia e/ou de equipamento		7218201000; 7125000110	7410001000		7410001000
8. Fornecimento do serviço (calor/frio, iluminação, etc.)		7218201000			
9. Serviços integrados de energia				R7214010	
10. Outros serviços de energia	R7212090		7410001000; 7480001000		



EDP – Energias de Portugal, S.A.

9 RELATO DOS INDICADORES DOS SERVIÇOS DE ENERGIA DO ANO 2015

Para o ano 2015 o relato dos indicadores dos serviços de energia a fornecer pelas empresas será baseado em mapas específicos enquadrados no *package* de mapas de informação contabilística a remeter ao CC- DCF, no âmbito do processo de consolidação de contas.

Este *package* foi remetido às empresas durante a 1ª semana de Dezembro de 2015.